

# BIBLIOTECA

## Relatório de 1970

O ano agora a findar ficou aqui dentro assinalado por um facto que exige, desde já, uma especial referência.

Alude-se às ofertas, em número raramente atingido, que foram feitas à Biblioteca e contribuíram de um modo notável para a valorização, sempre tida como principal objectivo, do seu já tão rico património.

Em primeiro lugar, aquela que se deve ao Ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Madeira Pinto e representa as obras que constituem, pode dizer-se que integralmente, a sua livraria de Direito. O ilustre Presidente do Conselho Superior quiz deste modo deixar ainda mais estreitamente vinculado o seu nome à Ordem dos Advogados, da qual foi, na sua organização interna, talvez o mais esforçado dos obreiros, por cujos corpos directivos já sucessivamente e ininterruptamente transitou e que a tem representado, sempre com a maior dignidade, em vários congressos jurídicos de internacional projecção.

Trata-se de uma das mais importantes doações feitas nos últimos anos à Biblioteca — e não apenas pela quantidade (cerca de mil volumes) mas, sobretudo, pela qualidade das espécies que a compõem, muitas ainda aqui não existentes e podendo dizer-se das restantes que, pelo seu permanente interesse, nunca serão demais para atender devidamente as solicitações dos seus leitores.

Depois, as que se ficaram devendo (e já oportunamente agradecidas) à amabilidade da Ex.<sup>ma</sup> sra. D. Maria Emilia Pinto de Lemos, viúva do Cons.<sup>o</sup> Pinto de Lemos, dos srs. drs. Mário Ferreira e Adolfo Bravo (a de este, no seguimento da anterior, mais importante) e do sr. dr. António Falcão Villaverde Golçalves, que propositadamente se deu ao cuidado de seleccionar uma curiosa e muito rara colecção de folhetos e publicações de carácter político, com ela enriquecendo sobremaneira a respectiva secção.

Por último, os exemplares (cerca de centena e meia) que o Ex.<sup>mo</sup> Prof. Doutor Marcello Caetano se dignou mandar remeter e são do mais recente da bibliografia jurídica brasileira, tendo composto antes a parte especiali-

zada da exposição de livros técnicos levada a efeito, com o patrocínio do Governo do Brasil, no Secretariado Nacional da Informação. Foi esta, igualmente, uma contribuição preciosa, que se agradeceu ao ilustre ofertante na altura própria e nos termos que tal deferência requeria.

Do arrolamento e discriminação — necessariamente morosos, porque acumulados com tantas outras tarefas que lhe tomam praticamente os dias — de tão vultoso conjunto de volumes, está tratando já o bibliotecário-adjunto, sr. Fernando Homem de Figueiredo, que nesse trabalho porá a competência e o esclarecido cuidado que justificadamente lhe são reconhecidos. Só depois dele concluído (e até lá conduzido, repete-se, alternadamente com outros) será possível fornecer-se a nota circunstanciada que a *Revista da Ordem* depois, a seu tempo, não deixará de inserir.

Além destas, muitas outras obras foram incorporadas — como habitualmente, por aquisição ou por oferta dos seus autores e editores — e delas se faz menção na relação que figura como remate natural deste relatório. E outro tanto se diz das revistas nacionais e estrangeiras, que continuam a ser recebidas em avultada quantidade — quer por assinatura, quer como permuta — e das quais a secção bibliográfica deste volume dá a costumada e completa recensão.

Quanto à frequência de leitores, o cotejo que se faça dos números abaixo fixados com os dos anos anteriores facilmente esclarece que o seu nível se manteve sem qualquer alteração sensível — quer dizer, atingindo a elevada curva que bem demonstra, melhor do que quaisquer outras considerações, o papel de grande utilidade que este departamento da Ordem está desempenhando e já lhe é, de resto, unânime atribuído.

E, sempre que tal nota haja de acentuar-se, caberá (é imperativa) a referência à notável acção aqui dentro desenvolvida pelo seu ilustre Director, Ex.<sup>m</sup> sr. dr. Fernando de Abranches-Ferrão, que, mercê do alto critério e rasgada iniciativa que lhe são próprios, transformou um acervo dormente de livros no corpo articulado e vivo — eficiente — em que a Biblioteca, aumentada depois em largas proporções, actualmente se tornou.

E é tudo quanto ocorre dizer, embora de maneira sumária, acerca do que foi o intenso labor neste sector produzido e relativo ao ano agora presenças a despedir-se.

Mas não se terminará porém esta resenha sem nela se aludir (triste alusão, agora) a um acontecimento que a todos sinceramente contristou: o falecimento, logo nas primeiras semanas, do conservador, sr. João do Nascimento Pereira, que durante cerca de quinze anos exerceu as suas funções com o zelo e a dedicação que sempre, mesmo em crises de precária saúde, condicionaram a sua actividade. Que descanse em paz quem foi, acima de tudo, um homem digno, norteado por princípios aos quais nunca deixou de prestar a mais firme obediência.

Lisboa, Dezembro de 1970.

O bibliotecário  
*Theotónio de Malta Jotta*

## MOVIMENTO DE LEITURA

Anos	Leitores			Obras consultadas		
	Bibl.	Domic.	Total	Bibl.	Domic.	Total
1953	1154		1154	2179		2179 (a)
1954 (b)	1324	68	1392	2480	185	2665 (a)
1955	1620	125	1745	2635	370	3005 (a)
1956	1670	353	2023	2674	797	3471 (a)
1957 (c)	1874	413	2287	3568	983	4551 (a)
1958	4314	649	4963	13588	1073	14661
1959	4490	822	5312	14086	1463	15549
1960 (d)	4451	713	5164	15109	1278	16387
1961	4577	758	5335	15437	1309	16746
1962	4702	754	5456	15921	1385	17306
1963	4032	688	4720	14023	1312	15335
1964	3510	976	4486	14143	1780	15923
1965	4350	966	5316	14556	1825	16381
1966	3618	1141	4759	19303	2132	21435
1967	4048	807	4855	19181	1461	20642
1968	4304	583	4887	19827	1057	20884
1969	4089	497	4586	17339	917	18256
1970	4201	595	4796	17903	1240	19143

(a) Com exclusão de *Revistas*.

(b) Começou este ano o uso de senhas de leitura domiciliária.

(c) Publicado o vol. I do *Catálogo da Biblioteca*.

(d) Publicado o vol. II do *Catálogo da Biblioteca*.